



Planificação/Critérios Ano Letivo 2019/2020

Nível de Ensino: 3º ciclo

Disciplina: História

Ano: 7º

Curso: Ensino Básico

Planificação Anual

Período	Sequências	Conteúdos Programáticos/Aprendizagens Essenciais	Tempos letivos
1.º	Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações A herança do Mediterrâneo Antigo (parte 1)	- Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras - Contributos das primeiras civilizações - Os gregos no século V a.C.: exemplo de Atenas	32
2.º	A herança do Mediterrâneo Antigo (parte 2) A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica (parte 1)	- O mundo romano no apogeu do Império - A origem e difusão do cristianismo - A Europa nos séculos VI a IX - O Mundo Muçulmano em expansão	28
3.º	A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica (parte 2) Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV	- A sociedade europeia nos séculos IX a XII - A Península Ibérica nos séculos IX a XII - Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV - A cultura portuguesa face aos modelos europeus	22

Critérios de Avaliação/Ponderação

Em cada descritor a avaliação é feita tendo em conta os níveis seguintes:

Revela muitas dificuldades	Revela dificuldades	Revela alguma facilidade	Revela facilidade	Revela bastante facilidade
Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
Até 19%	Entre 20% e 46%	Entre 47% e 69%	Entre 70% e 89%	Entre 90% e 100%

(Domínios/Sequências/Temas/Módulos e Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)/Descritores	Ponderação	Instrumentos de Avaliação
<p>Tema/Domínio I - Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras</p> <p>a. Identifica vários tipos de fontes (materiais, escritas e orais) no processo do conhecimento histórico, diferenciando as diferentes formas de escrita e suportes utilizados, no passado e na atualidade.</p> <p>b. Reconhece no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade.</p> <p>c. Compreende a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais.</p> <p>d. Relaciona ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas.</p> <p>e. Compreende como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor, relacionando a organização socioeconómica e política institucional das primeiras civilizações urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram.</p> <p>f. Destaca os contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade.</p> <p>g. Identifica/aplica os conceitos: modo de vida recoletor, modo de vida produtor, nomadismo, sedentarização, megalitismo, arqueologia, Paleolítico, Neolítico, arte rupestre, ritos mágicos, milénio, fonte histórica, periodização, núcleo urbano, acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado, politeísmo, monoteísmo, escravatura, escrita figurativa, escrita alfabética.</p>	25%	<p>Fichas de avaliação</p> <p>Fichas de trabalho/atividades</p> <p>Questões de aula</p> <p>Contributos dados para as atividades de articulação curricular</p> <p>Trabalhos em grupo/individuais</p> <p>Participação oral</p> <p>Auto e heteroavaliação</p>
<p>Tema/Domínio II - A herança do Mediterrâneo Antigo</p> <p>a. Analisa a experiência democrática de Atenas do século V a.c., identificando as suas limitações.</p> <p>b. Reconhece os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo, destacando as suas manifestações artísticas e os aspetos estéticos e humanistas.</p> <p>c. Caracteriza a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista.</p> <p>d. Compreende que a língua, o exército, o Direito e a administração foram elementos unificadores do Império.</p> <p>e. Caracteriza o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas.</p>	25%	<p>Fichas de avaliação</p> <p>Fichas de trabalho/atividades</p> <p>Questões de aula</p> <p>Contributos dados para as atividades de articulação curricular</p> <p>Trabalhos em grupo/individuais</p>

<p>f. Reconhece os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo, destacando o urbanismo e a arquitetura.</p> <p>g. Relaciona o aparecimento e difusão do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais. Identifica/aplica os conceitos: cidade-estado, democracia, cidadão, meteco, escravo, economia comercial e monetária, arte clássica.</p>		<p>Participação oral</p> <p>Auto e heteroavaliação</p>
<p>Tema/Domínio III - A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica</p> <p>a. Explica que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica, reconhecendo a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada.</p> <p>b. Identifica acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão, reconhecendo a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico.</p> <p>c. Caracteriza o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval.</p> <p>d. Reconhece a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, destacando as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses e compreendendo como se processavam as relações de vassalagem.</p> <p>e. Reconhece na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus.</p> <p>f. Descreve a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência e os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, contextualizando com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista .</p> <p>g. Identifica/aplica os conceitos: Império, magistrado, administração, urbanismo, Direito, romanização, cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança, Idade Média, bárbaros, economia de subsistência, reino, monarquia, Igreja Católica, ordem religiosa, islamismo, islão, muçulmano, Corão, rutura, aristocracia, feudo, clero, nobreza, povo, servo, vassalo.</p>	<p>25%</p>	<p>Fichas de avaliação</p> <p>Fichas de trabalho/atividades</p> <p>Questões de aula</p> <p>Contributos dados para as atividades de articulação curricular</p> <p>Trabalhos em grupo/individuais</p> <p>Participação oral</p> <p>Auto e heteroavaliação</p>

<p>Tema/Domínio IV- Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV</p> <p>a. Compreende o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval.</p> <p>b. Relaciona inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado, destacando o aparecimento da burguesia.</p> <p>c. Explica a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos, destacando o processo de fortalecimento do poder régio.</p> <p>d. Relaciona o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV.</p> <p>e. Compreende o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura.</p> <p>f. Caracteriza os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais.</p> <p>g. Identifica/aplica os conceitos: condado, independência política, judeu, senhorio, concelho, foral, mercado, feira, burguês, Cortes, universidade, cultura popular, românico, gótico, senhorio; concelho, foral, mercado, feira, burguês, Cortes.</p>	<p>25%</p>	<p>Fichas de avaliação</p> <p>Fichas de trabalho/atividades</p> <p>Questões de aula</p> <p>Contributos dados para as atividades de articulação curricular</p> <p>Trabalhos em grupo/individuais</p> <p>Participação oral</p> <p>Auto e heteroavaliação</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Notas:

- a avaliação é sempre formativa, mesmo a que resulta de uma classificação no final dos 1.º e 2.º períodos, com exceção da avaliação do final do 3.º período, que é sumativa e que resulta do juízo globalizante do ano;
- os instrumentos de avaliação devem ser diversificados;
- um instrumento de avaliação tem tantas classificações quantos os descritores dos domínios/sequências/temas/módulos e conhecimentos, capacidades e atitudes que estão a ser avaliados;
- a dificuldade registada num determinado período do ano não deve ser considerada na avaliação do 3.º período, quando se deteta que o aluno já superou o problema.

Níveis de Desempenho

Tendo em conta as aprendizagens essenciais e as áreas de competência inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (linguagens e textos; informação e comunicação; raciocínio e resolução de problemas; pensamento crítico e pensamento criativo; relacionamento interpessoal; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar, saúde e ambiente; sensibilidade estética e artística; saber científico, técnico e tecnológico; consciência e domínio do corpo), os descritores de desempenho são os seguintes:

<p>(Muito Bom) Nível 5 18 a 20 valores</p>	<p>O aluno conseguiu atingir na totalidade os conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando não ter qualquer dificuldade na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, a</p>
----------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	plenitude das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes.
(Bom) Nível 4 14 a 17 valores	O aluno conseguiu atingir a maior parte dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter muita facilidade na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, a maior parte das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes.
(Suficiente) Nível 3 10 a 13 valores	O aluno conseguiu atingir, de forma satisfatória, uma parte dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter pequenas dificuldades na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, de forma satisfatória, uma parte das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes.
(Insuficiente) Níveis 1 e 2 0 a 9 valores	O aluno não conseguiu atingir, de forma satisfatória, os conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter dificuldades na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra muitas dificuldades em poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, de forma satisfatória, uma parte das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes.